

139

A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR E O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DO ALUNO: FATORES IMPLÍCITOS DA EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR.*Ana Paula de Carvalho Porto, Cacilda Maria Zorzo, Tamara Polenz, Lauraci Dondé da Silva (orient.)*

(Educação, Pedagogia/Canoas, ULBRA).

O projeto de estudos de caráter institucional que vêm sendo desenvolvido na Universidade, trata da evasão acadêmica, fenômeno esse, que preocupa de modo permanente, porque implica em perdas para o estudante e para a instituição. São múltiplos os fatores que interagem nesse processo, no entanto, “o despreparo para fazer escolhas “ e “insatisfação com o curso, “ tornaram-se fatores relevantes, detectados até aqui nesta pesquisa. Esse trabalho, têm enfoque qualitativo/quantitativo e utiliza-se dos dados obtidos na “avaliação institucional” 2002/2003, que abrange 20% dos estudantes da Universidade. As reflexões que emergiram desses resultados, justificam a continuidade da pesquisa sob o enfoque da formação continuada do professor e do desenvolvimento da autonomia do aluno , porque, tanto a “ insatisfação com o curso” quanto o despreparo para fazer escolhas, envolvem professores e alunos. Nesse sentido, surgem com relevância os temas acima indicados. É sob esse olhar que se pretende realizar a investigação tendo em vista a atualização do professor para propiciar ao aluno formação como pessoa e ao mesmo como cidadão participante das mudanças sociais. Resultados do Provão MEC/INEP 2002 revelam que os alunos, que percebem o professor como fonte e incentivo de conhecimento, se interessam pela aprendizagem e acabam por construir um ambiente de trabalho e de pesquisa com a utilização de metodologias e práticas reflexivas e criadoras. Os acadêmicos que tiveram esse tipo de professor alcançaram o melhor resultado na avaliação tanto para si quanto para a sua instituição. Certamente, o professor não é o único fator determinante nessa questão, contudo, exerce grande influência sobre os alunos e por isso, necessita de constante reflexão sobre a ação, levando a repensar a formação desde sua gênese às novas exigências que se fazem presentes diante das sucessivas mudanças na contemporaneidade.